

Destaques

- Trump mostra a que veio
- Temer consolida apoio político
- O ritmo mais acelerado de corte na taxa de juros agrada a todos

EUA

Finalmente **Trump assumiu a presidência dos EUA**. Tomou posse com um discurso sombrio e um **país dividido e aguerrido**, num clima parecido com o visto quando da posse de Dilma, especialmente no segundo mandato.

Logo nas **primeiras semanas** Trump assinou várias Ordens Executivas (Decretos) com **decisões polêmicas**, como o banimento da entrada de cidadãos de 7 países. Ele também intensificou a batalha com o México sobre comércio exterior e a construção do muro. Após trocas de farpas via twitter e telefonemas com o presidente do México, ficou claro que a relação entre os dois países se deteriorou muito e será difícil chegar a qualquer acordo, sem que haja um recuo.

Do ponto de vista institucional, as primeiras medidas mandam sinais ruins. Ele tomou decisões rápidas e de impacto, causando algum temor sobre a **estabilidade jurídica** nos EUA, que **sempre foi** um lugar de **regras claras e bem definidas**. Ficou evidente que **Trump tem um estilo de gerenciamento caótico e pouco efetivo, lembrando muitas situações vividas por países subdesenvolvidos. Medidas e decisões são tomadas sem a devida discussão e análise**, com o debate vindo depois.

Trump gasta muita energia em assuntos políticos de menor grandeza, que mais satisfazem seu ego e também a seus eleitores mais radicais. No campo econômico, **ainda não foram divulgadas as tão faladas e esperadas medidas fiscais e tributárias**. No caso do Obamacare, que Trump prometeu extinguir, os republicanos estão encontrando dificuldade para formular uma proposta crível. O assunto é muito mais complexo do que a promessa de candidato e não será fácil encontrar um plano substituto que realmente seja vantajoso para a população. Para muitos analistas, as **dificuldades em extinguir o Obamacare** devem ser **vistas também em outros assuntos, já que a realidade é muito mais complexa do que o dito nas eleições**.

Já os dados de **economia americana continuaram mostrando que ela segue progredindo em ritmo saudável** (ainda que o PIB do 4º tri tenha decepcionado) e **sem relevantes pressões inflacionárias**. Tudo leva a crer que o **FED deverá subir os juros por 3 vezes este ano**. O **timing** disto dependerá do comportamento da inflação e do plano fiscal do Trump.

Brasil

Politicamente, Temer foi extremamente bem-sucedido no início do ano. Aproximou o PSDB do governo, conseguiu eleger Maia na Câmara e Eunício no Senado. **O palco está pronto para que suas pautas avancem no Congresso**. Mesmo assim, o maior risco que enxergamos é o político

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	3,1486	-3,27%	-3,27%	-21,27%
IBOVESPA	64.670,78	7,38%	7,38%	60,05%
IBrX-50	10.783,83	7,13%	7,13%	56,70%
BOVESPA SMALL CAP	1.239,94	11,50%	11,50%	60,46%
BRASIL USD 2045	85,76	5,73%	5,73%	23,62%
OURO - BM&F(grama)	121,16	1,03%	1,03%	-14,68%
CDI *	12,88%	1,09%	1,09%	14,04%
IRF-M 1+	10.429,96	2,66%	2,66%	28,23%
Swap PRÉ X CDI (2 anos)**	10,36%	-0,67%	-0,67%	-4,87%
IMA-B	4.962,98	1,87%	1,87%	24,76%
IPCA - IBGE		0,38%	0,38%	5,35%
IPC - FIPE		0,32%	0,32%	5,44%
IGP-M		0,64%	0,64%	6,65%

* taxa anual (252)

** variação taxa

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	433,13	2,68%	2,68%	15,50%
DOW JONES	19.864,09	0,51%	0,51%	20,63%
S&P500	2.278,87	1,79%	1,79%	17,45%
NASDAQ	5.614,79	4,30%	4,30%	21,69%
EUROSTOXX600	360,12	-0,36%	-0,36%	5,22%
FTSE (LONDRES)	7.099,15	-0,61%	-0,61%	16,69%
NIKKEI (TÓQUIO)	19.041,34	-0,38%	-0,38%	8,69%
MSCI EMERGING MARKETS	909,23	5,45%	5,45%	22,48%
XANGAI (CHINA)	3.159,17	1,79%	1,79%	15,40%
IBOVESPA (USD)	20.683,40	11,90%	11,90%	106,92%
CRB (Commodity Index)	192,04	-0,25%	-0,25%	15,16%
GOLD (oz)	1.210,65	5,07%	5,07%	8,27%
PETRÓLEO (BRENT)	55,70	-1,97%	-1,97%	60,33%
LIBOR 3 meses		0,09%	0,09%	0,79%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DÓLAR INDEX	99,51	-2,64%	-2,64%	-0,09%
YEN*	112,80	3,69%	3,69%	7,39%
1 EURO =	1,08	2,67%	2,67%	-0,30%
1 LIBRA =	1,26	1,94%	1,94%	-11,69%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	251	-30	-30	-223
LIBOR ANO	1,72% ^{aa}	0,04% ^{aa}	0,04% ^{aa}	0,59% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,20% ^{aa}	0,02% ^{aa}	0,02% ^{aa}	0,43% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	2,45% ^{aa}	0,01% ^{aa}	0,01% ^{aa}	0,53% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	3,06% ^{aa}	0,00% ^{aa}	0,00% ^{aa}	0,32% ^{aa}

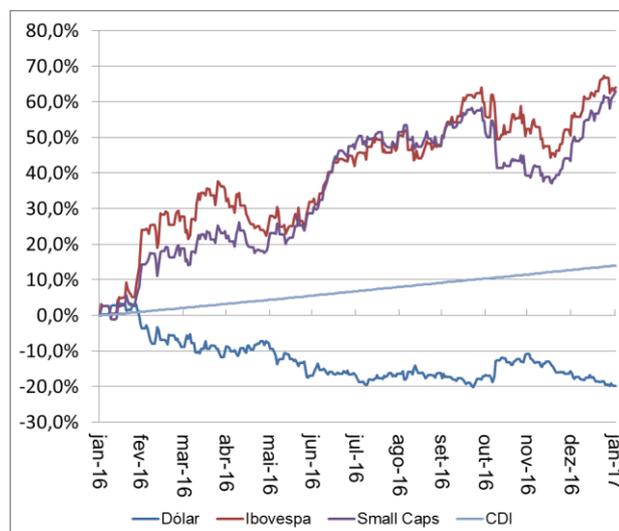


Gráfico 1

Fonte: Argumento

social. O sistema político a todo momento tenta limitar a ação da Lava Jato, ou diminuir seu impacto, e isso pode causar uma reação da população semelhante à que Dilma enfrentou. Um exemplo de evento que pode desencadear essa reação é a nomeação de Moreira Franco como ministro, que para muitos é semelhante à tentativa de Dilma colocar Lula em um ministério para que tivesse fórum privilegiado. Esse risco deve permanecer até 2018.

A morte de Teori foi um golpe para a operação Lava Jato, pois ele estava no final do processo de homologação da delação da Odebrecht. A ministra Carmen Lúcia conseguiu amenizar o impacto desta perda e dar prosseguimento ao processo, encaminhando-o rapidamente para a PGR. **A indicação de Alexandre Moraes para a vaga no STF soou mal.** Apesar de ter uma carreira jurídica que lhe confere aptidão, sua parcialidade estará sempre em questão devido à grande afinidade com o PSDB paulista.

Na seara econômica, **o mercado abraçou com todas as forças a queda na taxa de juros. Os analistas estão revisando para baixo suas estimativas de inflação e os investidores estão vendo a taxa de juros cada vez mais baixa.** A queda dos juros traz alívio não só para o governo, que paga menos juros, mas também para as empresas e, especialmente, alguns setores como construção civil, que depende fortemente de financiamento e é um grande gerador de empregos.

O saque das contas inativas do FGTS deve trazer um relevante impulso para a economia. Algumas estimativas falam em 0,4% do PIB em 2017, proveniente do gasto de boa parte dos R\$40 bi de estoque susceptíveis à medida assinada por Temer.

Juros e Inflação

O CDI rendeu 1,09% em janeiro. O IRFM 1+ rendeu 2,66% e o IMA-B 1,87%. As taxas de juros pré-fixadas continuam em queda, acompanhando a inflação. **O IPC-A registrou o menor valor para janeiro (0,38%), desde que o real foi implantado, e pode cair abaixo do centro da meta de 4,5% antes do esperado.** O mercado, que em novembro reclamava da frustração do PIB e pedia corte de juros mais intensos, se mostra satisfeito com o novo ritmo do BC e mais paciente para a retomada do PIB. O BC deve manter este ritmo de corte de 0,75%.

Bolsa

O Ibovespa subiu forte em janeiro: 7,4%. O fortalecimento da posição política de Temer, **a maior chance de aprovação das reformas, as repetidas surpresas de inflação mais baixa e a aceleração no corte da taxa de juros são alguns dos fatores** que colaboram para a tese de recuperação do PIB e consequente **melhora nos preços das ações.**

Câmbio

O dólar caiu 3,3% no mês, cotado a R\$ 3,15. **A melhora no ambiente local e a alta no preço do minério de ferro (+5,7% no mês e +32% em 3 meses) ajudaram neste movimento.**

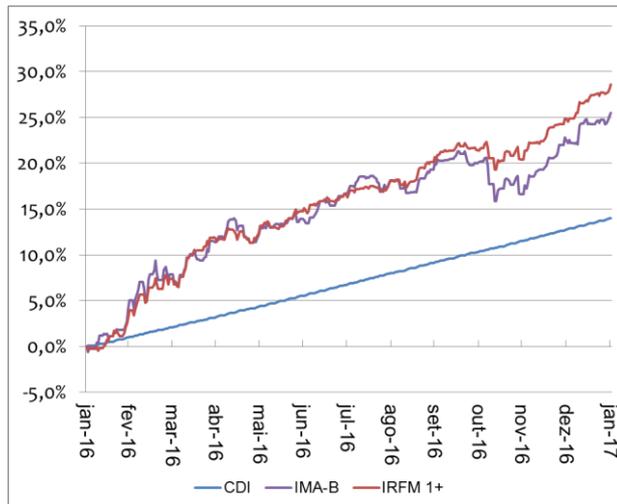


Gráfico 2

Fonte: Argumento

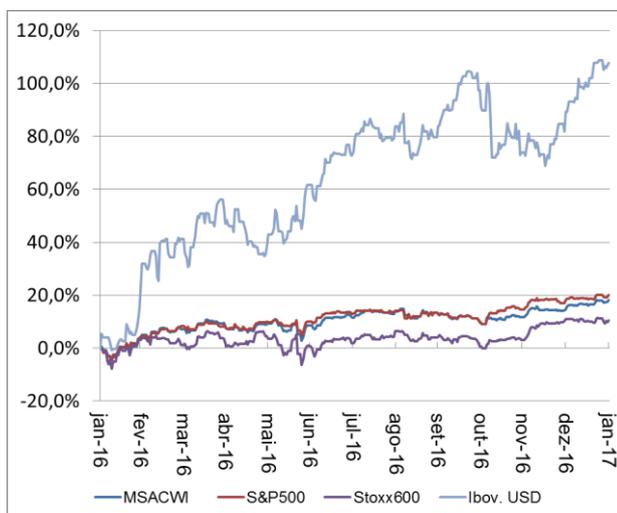


Gráfico 3

Fonte: Argumento

O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O ARG FIM I possui datas distintas de conversão e de pagamento do resgate de cotas, e o pagamento do resgate é realizado em data distinta do pedido de resgate, conforme definido no regulamento no capítulo referente às regras de movimentação. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2017.

